

Anexo II – Modelo de Ficha de Unidade Curricular

1. Caracterização da Unidade Curricular.

1.1. Designação da unidade curricular (Campo alfanumérico até 1.000 carateres)

Sociologia e História da Alimentação

1.2. Sigla da área científica em que se insere (Campo alfanumérico 100 carateres).

CS (Ciências Sociais)

1.3. Duração¹ (Campo alfanumérico 100 carateres).

Semestral

1.4. Horas de trabalho² (Campo alfanumérico 100 carateres).

112 horas

1.5. Horas de contacto³ (Campo alfanumérico 100 carateres).

TP – 45 horas

1.6. ECTS (Campo alfanumérico - 100 carateres).

4 ECTS

1.7. Observações⁴ (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

Obrigatória

2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

Nome	Carga Letiva
José Miguel Lopes Camolas	45TP

¹ Anual, semestral, trimestral, ...

² Número total de horas de trabalho.

³ Discriminadas por tipo de metodologia adotado (T - Ensino teórico; TP - Ensino teórico-prático; PL - Ensino prático e laboratorial; TC - Trabalho de campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação tutorial; O - Outro).

⁴ Assinalar sempre que a unidade curricular seja optativa.

3.Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular. (Campo alfanumérico 1.000 caracteres).

Nome	Carga Letiva

4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes) (Campo alfanumérico 1.000 caracteres).

- Adquirir conhecimentos relativos à história da alimentação;
- Adquirir conhecimentos relativos à Sociologia e sua interseção com as práticas alimentares;
- Conhecer e refletir sobre as implicações biopsicossociais da alimentação para o ser humano;
- Reconhecer a importância da alimentação no passado, presente e futuro da humanidade.

5. Conteúdos programáticos (Campo alfanumérico 1.000 caracteres).

1. Introdução à história e sociologia do comportamento alimentar humano;
2. A evolução do Homem e da sua alimentação no Paleolítico;
3. A revolução alimentar no Neolítico: da domesticação de plantas e animais à civilização;
4. A alimentação nas primeiras civilizações;
5. Alimentação e religião;
6. Do Portugal medieval à expansão marítima: transição social e alimentar;
7. Dieta Mediterrânica: passado, presente e futuro;
8. Determinantes das escolhas alimentares: desafios para a saúde, a sustentabilidade e os nutricionistas.

6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (Campo alfanumérico -1.000 caracteres).

Considerando que esta UC procura dotar os estudantes de instrumentos que o capacitem a entender a natureza e a importância dos fenómenos sociais relativos à alimentação na sua complexidade com a integração desses fenómenos na construção de procedimentos e conceitos relacionados com o conhecimento das ciências da nutrição. Esta unidade curricular conhecer as formas como o mundo social da alimentação se estrutura e organiza e como se articula com a identidade. Visa ainda entender como a alteração social compromete a dimensão alimentar da vida social das pessoas

7. Metodologias de ensino (avaliação incluída) Campo alfanumérico (1.000 caracteres).

Aulas de tipologia teórico-prática, com uma metodologia de ensino baseada na articulação do método expositivo (e.g. preleção com suporte de diapositivos, visualização de documentários),

com o método interrogativo e momentos de discussão e debate plenário (e.g. a propósito de leituras sugeridas pelo docente, temáticas propostas pelos alunos).

A avaliação é contínua incluindo três elementos de avaliação: (i) um trabalho de grupo, com apresentação e discussão, com ponderação de 25% na nota final; (ii) uma avaliação intermédia de conhecimentos (prova escrita), com ponderação de 25% na nota final, e; um exame, com ponderação de 50% na nota final. Todos os elementos de avaliação são obrigatórios e com nota mínima de 8 valores. A nota final da unidade curricular corresponde à média ponderada dos três elementos de avaliação, arredondada às unidades.

8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (Campo alfanumérico 3.000 caracteres).

Para cumprir os objetivos de aprendizagem da unidade curricular, adotam-se metodologias adaptadas à tipologia das aulas. As opções metodológicas privilegiam a articulação entre o enquadramento teórico e as referências empíricas das problemáticas que constituem o programa e a análise e discussão (método participativo) de textos enquadrados nas temáticas e aprofundamento analítico dos conteúdos abordados. O cumprimento dos objetivos da unidade curricular impõe a necessidade de transmitir com rigor os conteúdos programáticos que constam do programa e simultaneamente a necessidade de envolver os estudantes neste processo de aprendizagem, articulando referenciais teóricos e empíricos.

9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (Campo alfanumérico 1.000 caracteres).

- Lima Reis JP. Algumas notas para a história da alimentação em Portugal. Campo das Letras. 2008
- Flandrin JL, Montanari M. História da Alimentação - 1º vol. Dos primórdios à Idade Média. Terramar; 1998
- Henrique Carneiro. Comida e Sociedade: uma história da alimentação. 7ed. Elsevier 2003
- Cármen Soares, Paula Barata Dias (coords.). Contributos para a história da alimentação na antiguidade. Imprensa da Universidade de Coimbra; 2012